

GINÁSTICA PARA TODOS PARA ESCOLARES NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL: AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA

Thyago Thacyano de Souza dos Santos

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
Secretaria Estadual de educação de Minas Gerais – SEEMG, Diamantina, Brasil.
thyago.thacyano@ufvjm.edu.br

Kátia Júnia de Jesus Paim

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM Diamantina, Brasil.
katia.paim@ufvjm.edu.br

Priscila Regina Lopes

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM Diamantina, Brasil.
priscila.lopes@ufvjm.edu.br

Cláudia Mara Niquini

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM Diamantina, Brasil.
claudia.niquini@ufvjm.edu.br

Resumo

Iniciarmos em uma escola é sempre um “exercício”, um “ensinar e aprender”; em especial, ao atuarmos em uma instituição escolar pública mineira que adota o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), amparada pelo programa do Ministério da Educação (MEC) que visa ampliar a jornada escolar neste segmento de ensino, oferecendo uma carga horária diária maior do que o padrão. Observamos que os escolares ficam “disponíveis” durante o intervalo entre os turnos matutino e vespertino, com 1h30m (uma hora e trinta minutos) para almoçar/descansar. Neste sentido, parte desse tempo é usado para a refeição e o restante sendo “livre” para suas escolhas e ações; até o reinício das aulas à tarde. Diante disso, propusemos à escola a criação de um grupo de ginástica, como um projeto a ser desenvolvido neste momento/tempo “livre”. Importante registramos que a escola atende o ensino fundamental II e o ensino médio, que segue o modelo EMTI. Os escolares permanecem na escola das 07h às 16h50, com um intervalo de 1h30m entre os turnos. A iniciativa, em andamento, visa promover a Ginástica para Todos (GPT) e enriquecer o ambiente escolar e a educação dos escolares envolvidos; articulando universidade, educação básica e pesquisa do Mestrado Profissional em Educação PPGEd/UFVJM. O processo de adesão foi livre. O professor convidou os estudantes a participarem de uma aula experimental após o almoço, sem compromisso de permanência. Muitos participaram por curiosidade, outros, apenas, observaram. Essa estratégia foi repetida por duas semanas, permitindo que os estudantes se familiarizassem com a rotina e algumas “práticas” de GPT; uma novidade para muitos. Por ser uma atividade opcional, a frequência variava, mas, uma média de 12 escolares participavam regularmente às segundas e quartas, das 12h00 às 13h. Neste sentido, a partir destes escolares interessados, realizamos os procedimentos éticos-científicos, com participação voluntária mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), assinado pelos responsáveis. Na sequência, aplicamos um questionário semiestruturado, de abordagem qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006) para entender o perfil dos estudantes interessados em

Palavras-chave:

Ginástica Para todos.
Escola.
Ensino Médio
Tempo Integral.

participar da GPT no intervalo dos compromissos na/da escola, como uma opção na educação em tempo integral. Esta é uma pesquisa em andamento e o questionário buscou conhecer os perfis dos participantes, que são 11 estudantes entre 15 e 21 anos, do primeiro ao terceiro ano do ensino médio. Nove relataram experiência ou prática de atividades físicas, como capoeira, lutas, atletismo, ciclismo, musculação, futebol e voleibol. Apenas duas alunas não praticam nenhuma atividade física. Ao perguntarmos o motivo para participarem do projeto, as respostas variaram: melhorar a mobilidade, distrair a mente, fazer exercícios, desenvolver flexibilidade, ocupar o tempo do almoço, entre outras, que irão merecer ideias/reflexões a partir do projeto. Quanto às expectativas, os participantes sinalizam desejar aprender novas habilidades, melhorar a condição física e aproveitar o tempo ocioso de forma produtiva. Por fim, assinalamos que a parceria entre universidade e escola favorece diálogos, intervenções conjuntas e a formação contínua dos profissionais da educação (Miranda et. al. 2018). Esta produção buscará compreender, entre outros pontos, as características e experiências corporais dos escolares, suas motivações com o projeto e suas percepções sobre a escola como “ambiente de ensino” de GPT.

Referências

DENZIN, N. K.; LINCOLN, I. O. **Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GUERRA, A. M. P. F. **Ginástica para todos da escola: pressupostos teóricos freirianos para caminhos de insurgência**. 2025. Dissertação (Mestrado) — Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, Bauru, 2025.

MARTINEZ, V. M.; CHAVES, F. E. A motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 56-80, 2020.

MIRANDA, L. L.; SOUZA FILHO, J. A.; OLIVEIRA, P. S. N.; SOUSA, S. K. R. B. A relação Universidade-Escola na formação de professores: reflexões de uma pesquisa-intervenção. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, n. 2, p. 301-315, 2018.